

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

O VII Centenário das Cortes de Leiria

Em louvável gesto de são patriotismo vai a cidade de Leiria promover as Comemorações do VII Centenário das suas Cortes em 1254, as primeiras que em Portugal afectaram a constituição do Estado, modificando o direito consuetudinário vigente nas cúrias de antanho.

«Deste ano data — diz Herculano — o chamamento dos delegados municipais aos parlamentares. O povo constituído e vigorizado lentamente vê enfim assentarem-se os seus representantes no Conselho dos Reis e a voz do homem de trabalho patentejar solenemente os seus agravos e invocar os seus direitos contra as classes privilegiadas»

As classes trabalhadoras, agremiadas nos concelhos, protegidas pelos forais, desenvolvem a sua actividade no sentido de uma circulação cada vez maior da riqueza

Aos nossos queridos assinantes do Brasil residentes em Santos e S. Paulo

Informamos que o sr. Manuel Lopes dos Santos, residente em Santos e nosso muito querido correspondente naquela cidade, e o sr. Francisco Henriques Calçada, nosso estimado representante em S. Paulo, estão na posse dos respectivos blocos de recibos, pelo que aos mesmos se devem dirigir os nossos prezados assinantes, para liquidação das suas assinaturas.

pública. Os habitantes das cidades e vilas são os artifices, são os lavradores, são os mercadores, que, dando incessantemente incremento aos meios locais, operam de molecimento de um regime mais regular de impostos, para a organização de um sistema de finanças públicas, para a sistematização de forças que está na génese do Corporativismo.

Por isso, o ano de 1254,

Continuação na 4.ª página

Dr. Domingos Duarte

Em gozo de férias, encontra-se na Praia da Figueira da Foz, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e filhinhos, o nosso querido Director, sr. Dr. Domingos Duarte, que ali permanecerá até 25 do corrente.

Desejamos-lhe uma estadia feliz naquela linda praia.

Dr. António Ismael Pratas Ferreira

A prestar serviço clínico, encontra-se entre nós durante a ausência do sr. Dr. Domingos Duarte e em sua substituição, o sr. Dr. António Ismael Pratas Ferreira, de Coimbra.

Este ilustre médico, dá consultas no Hospital da Misericórdia das 10 às 12 e das 16 às 17 horas, diariamente. Em qualquer outra hora, no Hotel Terrabela, onde se encontra hospedado.

Cumprimentamos o sr. Dr. Pratas Ferreira, ao qual desejamos as maiores felicidades no exercício da sua profissão nesta terra.

A Luz Eléctrica ...

São inúmeras as pessoas que nos têm perguntado quando é que o fornecimento da energia eléctrica entra em regime de escalões nesta vila.

Depois do que ultimamente escrevemos nestas colunas e daquilo que também se publicou da Empresa fornecedora, só podemos responder a todos que estamos esperancados de que o problema está a ser tratado por aquela Empresa, ao mesmo tempo que solicitamos a esta abrevie tanto quanto possível a solução do caso até para que aquelas perguntas nos não voltem a ser repetidas.

... e os Escalões

D. Ivone Gonçalves N. Agria

No dia 27 do mês findo embarcou em Lisboa, com destino a Nampula—Moçambique, a juntar-se a seu querido esposo, sr. Fausto João Nunes Agria, a sr.ª D. Ivone Gonçalves Nunes Agria.

A' sr.ª D. Ivone Gonçalves Nunes Agria, que esteve em casa de seus sogros nesta vila durante algum tempo, desejamos uma boa viagem e um feliz regresso.

Manuel Ferreira

De visita a seu querido filho sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, ilustre médico oftalmologista, deslocaram-se a Lisboa no dia 27 do passado mês, o sr. Manuel Ferreira e ex.ª Esposa, sr.ª D. Irene Godinho Ferreira, que ali permanecerão durante 3 dias.

Lamentável acidente de que foi vítima a menina

Maria José Simões da Silva

No dia 24 do mês findo quando brincava no largo da Capela de S. Sebastião, nesta vila, a menina Maria José Simões da Silva, filha dilecta do nosso prezado assinante sr. Luis Mendes da Silva, foi atingida pelo estrado do coreto daquele largo, que se encontrava encostado a uma parede.

A criancinha sofreu fractura de uma perna e contusões várias e de certa gravidade.

Felizmente que tem sentido melhoras, sendo de crer que com o decorrer do tempo se restabeleça completamente, o que sinceramente desejamos.

Este Jornal foi visado pela Censura

ESTAVA designado o dia 24 do mês findo para a extração do Sorteio da Casa de Beneficência.

Sucedeu que naquela data muitos bilhetes emitidos sobretudo para as nossas Colónias ainda não estavam pagos, simplesmente pela circunstância da demora que dada a distância resulta, para a recepção das importâncias que dali foram enviadas e que efectivamente se estão a receber.

O Sorteio Monumental da Casa de Beneficência

Por este motivo foi transferida para o dia 1 do próximo mês de Agosto a data do referido Sorteio.

Todos os portadores de bilhetes que porventura ainda os não tenham pago, devem proceder ao seu pagamento até ao dia 25 do corrente, pois que se o não fizerem até essa data, serão excluídos do Sorteio e as respectivas importâncias, recebidas depois daquele dia 25, ser-lhes-ão devolvidas.

Festa de S. João

No dia 24 do corrente teve lugar nesta vila a festa em honra de S. João Baptista, padroeiro desta freguesia.

Houve missa solene às 11 horas e sermão, pregado pelo Rev.º P.º José Ramiro Gaspar, da Cuijada—Coimbra.

Pelas 17 horas realizou-se a procissão, que percorreu o itinerário do costume, tendo sido muito concorrida.

A' noite foi queimado um lindo e vistoso fogo de artifício, que agradou plenamente a toda a numerosa assistência.

Durante uma parte do dia e à noite no coreto sito no Jardim que ladeia a Igreja Matriz, fez se ouvir a banda local, que regida pelo distinto maestro, sr. Raúl Morais Franco, muito contribuiu para o brilhantismo e animação dos festejos.

Adolfo Albuquerque Sequeira

Em viagem de recreio com alguns colegas, funcionários do Ministério do Ultramar, tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção o nosso querido assinante na Capital, sr. Adolfo Albuquerque Sequeira, distinto funcionário daquele Ministério e nosso particular amigo.

ESTRADA DE Figueiró dos Vinhos

a Castanheira de Pera

A Junta Autónoma das Estradas vai realizar mais um grande melhoramento com o que muito aproveita o concelho de Figueiró dos Vinhos. Referimo-nos à obra de rectificação, alargamento e pavimentação do troço da E. N. 236-1, que segue desta vila até aproximadamente ao lugar dos Pobrais.

A adjudicação da respectiva empreitada terá lugar em concurso público no dia 13 do corrente, sendo a base de licitação de 1.096 120\$00 e o depósito provisório de 24.403\$00.

Com esta obra completar-se-á a reparação de toda a estrada que liga Figueiró a Castanheira de Pera, o que representa, sem dúvida, um grande melhoramento para os dois concelhos.

Movimento Clínico

do Posto Médico da Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos Janeiro a Junho (incl) 1954

Inscrições	95
Pesagens	589
Consultas	639
Tratamentos	204
Injecções	865
Visitas Domiciliárias	36
Vacina Anti-Variólica	80
Vacina Anti-Diférica	49
Vacina Anti-Tífica	4
Vacina Anti-Pertrussis	17
C. R. Tuberculina	8

Leite e farinhas distribuídos

Nestogeno	289,300
Pelargon	7,750
Leite Condensado Açucarado «Nestlé»	0,500
Leite de Vaca	241,800
Nestlé	27,050
Farinha de Trigo	47,150

Não é a riqueza que corrompe os homens, mas a ambição de serem mais ricos.

Bonald

Ecoss da viagem Presidencial a Angola

Continuação da 4.ª página

que ao primeiro magistrado da nação, como representante dos Portugueses da metrópole, eram devidas, homenagens sinceras, espontâneas, leais.

No Lobito Pode dizer-se que a recepção prestada em Benguela ao Senhor General Craveiro Lopes se prolongou ao Lobito, onde Sua Ex.ª entrou no dia 18 depois de uma visita às obras da barragem do Bópio.

Eram cerca das 16 horas quando Sua Ex.ª ali entrou sendo recebido pelo presidente da Câmara que lhe entregou as chaves da cidade, seguindo dali para o edificio da Associação Commercial, onde o presidente do município sr. Comandante Pina Cabral, o saudou em seu nome e em nome da população, tendo também falado o presidente da Associação Commercial do Lobito-Catumbela.

Em cumprimento do programa de festas de recepção a Sua Ex.ª, realizou-se na Bafa pelas 21 horas, uma festa náutica que constou de desfile de traineiras do Grémio dos Industriais de pescas de Benguela, uma meia centena de unidades embandeiradas e iluminadas que, no seu conjunto, foi espectáculo verdadeiramente agradável, que, só por si, bastaria para satisfazer aquela mole humana que, nas ruas marginaes se apinhou.

Seguidamente realizou-se a parte principal da festa náutica com um belo fogo de artifício que impressionou e deslumbrou a a multidão, e que terminou por volta das 23 horas.

Além da população da cidade, gente de Catumbela e de Benguela ali se deslocou, para no regresso formarem o maior cortejo de viaturas jamais aqui visto, que se estendia pelos 36 quilómetros de estrada que liga o Lobito a Benguela de tal maneira que já se encontravam os primeiros carros em Benguela e ainda os últimos estavam a sair do Lobito. O Lobito honrou-se pela forma como recebeu o Sr. Presidente da República.

O Lobito não deixando os seus créditos por mãos alheias, apresentou-se tal como é, «a sala de visitas de Angola», vistosamente engalanada, com profusão e bom gosto, onde por toda a parte, se liam letreiros com vivas a Portugal, ao Presidente Craveiro Lopes, ao Ministro do Ultramar, a Salazar, ao Governador Geral...

Espectáculo raro de grandeza, proporcionou, a festa náutica, ao Sr. Presidente da República e a todos, momentos de grande emoção até pelo des-

lumbramento de muitos milhares de luzes, não só na bafa como nas colinas fronteiras à cidade, lendo-se distintos profusamente iluminados e artisticamente coloridos:

«Aqui continuamos Portugal.»

C.

De Aguda

Aquela gente dos Moninhos anda entusiasmada com a notícia de que o ramal de Chimpeles vai entrar em nova fase: vai ser prolongado até aos Moninhos. Dizia um jornal destas redondezas que foram concedidos 50 contos para este ano e 150 para o próximo ano.

Se assim for...mas muita gente não acredita sem ver.

—Também para Aguda foi prometida água da serra, para este ano e...já sabemos que não é ainda desta vez. Vá lá, já nos desenganaram. Continuaremos à espera da água. Não nos fiaremos mais em promessas. Por mais verosímeis que nos pareçam, não acreditaremos mais sem ver. Já estamos muito escaldados. A electricidade já foi prometida há tanto tempo para Aguda e... se não fora o petróleo e o azeite, continuávamos às escuras. O que vale é que o mal de muitos é conforto. No lugar de Aldeia de Ana de Aviz há pessoas capazes de desembolsar bem, para lá haver luz eléctrica e...continuam à espera. Para Almofala também já foi prometida e continuam à espera.

Portanto, amigos dos Moninhos, não há que fiar muito em promessas, embora a notícia tenha vindo já na letra redonda dos jornais.

Pode ser que sim, e fazemos os votos mais sinceros para que tal suceda, mas... E nós de Aguda, dizemos: quando virá para cá a luz eléctrica?

Estamos convencidos de que muito há que esperar. Pois se, pelo que se tem visto nos últimos números deste jornal, tanto custa a actualizar a situação inconveniente do fornecimento eléctrico a Figueiró, as nossas esperanças de termos luz eléctrica, são muito fracas.

Consideramos que o regime de concessão em que se encontra o concelho, a respeito de electricidade, é um mal para todo o concelho. Estaremos em erro? Que no-lo digam e demonstrem.

Em Aguda estamos convencidos de que se não estivéssemos em regime de concessão, já tínhamos luz.

Tanta gente a dizer-nos, como por exemplo, na vila de Maçãs, que se tivessem como nós cá temos dentro da vila de Aguda, as linhas de alta tensão, já teriam luz. Acreditamos. E nós, com as linhas cá, às escuras continuamos e continuaremos. Parece-nos que em Aguda, um simples transformador aéreo resolveria o nosso problema. E' assim no Espinhal e porque não há-de sê-lo também assim na Aguda?

—O ano agrícola é promissor. As oliveiras levam boa amostrada.

—A festa dos Moninhos Cimeiros, vai neste ano ser no pri-

Comemorações do VII Centenário das Cortes de Leiria

Tendo em vista as próximas Comemorações do VII Centenário das Cortes de Leiria, deslocou-se a Coimbra, na passada semana, o Chefe do nosso Distrito, acompanhado do Presidente da Comissão Executiva, Dr. Magalhães Pessoa que tiveram conferências com altas personalidades daquela cidade.

No prosseguimento dos trabalhos já encetados, realizou-se na semana passada, no Governic Civil, sobre a presidência do Chefe do Distrito, uma reunião da Comissão Executiva das Comemorações do VII Centenário das Cortes de Leiria e onde foram tratados assuntos do mais alto interesse para as aludidas Comemorações.

Nascimento

No dia 23 de Maio último deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Graciosa Simões Rijo Arinto, esposa do nosso querido assinante, sr. Jaime Rosa Arinto, residentes na Ilha do Príncipe.

Desejamos uma longa vida ao neófito e um futuro risonho, ao mesmo tempo que felicitamos os pais.

meiro domingo de Agosto e talvez fique definitivamente transferida para aquele ou para o segundo domingo. Em oito de Setembro por ser apenas dia Santo dispensado, que actualmente quase ninguém guarda, a festa era pouco concorrida.

Vamos fazer a experiência que dará bem segundo cremos. Se não der, voltamos à antiga.

—Nos lugares do cimo da freguesia, está a organizar-se uma Irmandade.

Terá opa branca e cabeção verde.

E' nos lugares de Moninhos, Vale da Pousada, Coelheira, Porto da Coelheira, Chimpeles e Casal Velho.

Está escolhido para primeiro Juiz da Irmandade o sr. Mateus António, de Moninhos Fundeiros.

E' digna dos maiores louvores esta iniciativa, pois as festas e funerais hão-de correr noutro aprumo daqui por diante.

O último baptizado da freguesia foi de Jaime Lopes, filho de Albino Lopes e Izilda da Conceição Lopes, dos Moninhos Fundeiros. Foram padrinhos: Jaime Lopes Agostinho, solteiro, de Sernache do Bonjardim e Mabilde Lopes de Jesus, casada, do Casal dos Ferreiros da Ribeira (Figueiró dos Vinhos).

—O último enterro foi no dia 5 do passado mês de Junho de Abílio Rodrigues, de 77 anos, da Lameirinha.

—O último casamento foi em 19 de Maio, de Francisco dos Santos, filho de Manuel dos Santos e Maria Godinho, com Severide da Piedade, filha de Joaquim Luis, já falecido e Maria da Piedade. Foram padrinhos José dos Santos e Manuel Luis, São todos da Coelheira.

—No dia 26 do mês findo foi encontrado morto num poço próximo da sua residência, Manuel Simões dos Sobreiros, casado, de 49 anos de idade do lugar do Fato, desta freguesia.

Deixa cinco filhos menores.

C.

Notícias da Graça

Reparação da Estrada para a Bouçã

Foi recentemente reparada, por conta da Junta de Freguesia da Graça, segundo nos consta, a estrada que liga Atalaia Fundeira à Barragem da Bouçã, e que estava em lastimável estado. Agora já se pode ir de automóvel à Ponte da Bouçã sem dar a volta por Figueiró.

Agradecemos este melhoramento que, valha a verdade, já devia ter sido realizado há muito mais tempo. Mas enfim...mais vale tarde do que nunca.

Casamentos

No dia 6 realizou-se o casamento da menina Maria de Lourdes Carvalho Pereira, filha de Serafim Pereira e de Florência Carvalho, com o sr. José Coelho de Paiva, filho de Manuel Coelho, do lugar da Figueira. Foram padrinhos do noivo o sr. António Mendes dos Santos e a sr.ª D. Estrela de Barros, e da noiva o sr. José Nunes e a sr.ª Palmira de Carvalho.

—No dia 19 de Junho celebrou-se o casamento do sr. Alvaro Joaquim dos Santos, filho de Felismino Joaquim d'Oliveira e de Maria do Carmo, com a menina Dionilde de Jesus Simões e de Emília de Jesus, do Casal dos Ferreiros, desta freguesia. Foram padrinhos António Godinho da Silva, de Atalaia Cimeira, e Manuel Baptista, do Casal dos Ferreiros.

Uma excursão em gasolina até Dornes

Na 3.ª feira do Espírito Santo organizou-se uma excursão para o Santuário da Senhora do Pranto de Dornes, em gasolina moderno, composta de 24 pessoas, sendo 18 desta freguesia, 3 da Bairrada e 3 da Bouçã. A partida efectuou-se na Ponte da Bouçã e a viagem de ida e volta correu maravilhosamente. Todos os passageiros ficaram radiantes com o sucesso do belo passeio, e já se pensa na organização de outro passeio até Castelo do Bode, lá para Julho.

Da Bouçã até Castelo de Bode demoram-se 5 horas em cima de água, em gasolina que corre com bastante velocidade.

Falecimento

No lugar de Nodeirinho faleceu no dia 24 de Junho a sr.ª Maria Rosa da Silva, viúva, de 82 anos, e foi sepultada no dia seguinte, tendo um enorme acompanhamento.

Novos mordomos de S.º António

No dia 13 de Junho celebrou-se a Festa de Santo António que

A VENEZUELA E PORTUGAL

Encontrou justificada repercussão a iniciativa lançada na imprensa da capital pelo jornalista Jorge Ramos através do jornal «O Debate»: dar a uma rua de Lisboa o nome de Rua de Venezuela.

Muitos jornais se estão referindo a este alvitre, dando-lhe pleno apoio. A nossa adesão junta-se à dos colegas que sobre o assunto têm manifestado a maior simpatia.

correu com grande brilhantismo e ordem. São dignos de parabéns os mordomos sr.s Joaquim Mendes e José Pires. Tomou parte a Filarmónica de Pedrógão Grande que se portou às mil maravilhas, deixando o público bem impressionado. Para a festa de 1955 foram nomeados os sr.s Damião Campos e António Mendes dos Santos.

Residência Paroquial

Vão começar as obras da reconstrução da «Casa do Padre» que, devido aos seus séculos de existência, chegou à última miséria.

A todos os Gracianos pedimos um auxílio pecuniário para esta grande obra paroquial.

Doente

Tem estado gravemente doente com febre tifoide o sr. Francisco João Maria, «O Chico da Ribeira» do Casal da Francisca. Graças ao tratamento que ultimamente lhe tem sido prestado pelo illustre médico de Figueiró dos Vinhos, Sr. Dr. Domingos Duarte, já se encontra livre de perigo.

Campanha Nacional de Educação de Adultos Exames Elementares

Proposto em Regime de Campanha pelo prof. sr. Afonso Lopes da Costa, fez exame um aluno no dia 22 do passado mês, sendo aprovado; e propostos pela Regente Escolar, sr.ª D. Maria de Jesus Cabral, frequentando o Curso de Adultos desta localidade, 8, os quais foram também aprovados.

Exames do 2.º grau

Em Regime de Campanha e proposto pelo prof. sr. Afonso Lopes da Costa, fez exame no dia 25 do passado mês um aluno, sendo igualmente aprovado.

C.

Declaração

Eu, António Marques de Almeida, filho de José Marques e de Maria de Almeida, já falecidos, natural do lugar dos Moninhos Cimeiros — freguesia de Aguda, Concelho de Figueiró dos Vinhos — Portugal e residente à Rua Godofredo Fraga 125 na Cidade de Santos — Brasil, venho pela presente declarar a quem a presente ler ou dela tiver conhecimento ou ainda interessar possa que, não vendi nem fiz doação de qualquer propriedade dos bens que me pertencem deixados por meus pais no referido lugar ou seus limites.

Ainda pela presente contesto que alguém que possua qualquer documento ou carta que prove que eu o tenha feito.

Faço a presente declaração em virtude de alguém dizer-se possuidor de uma carta em que eu lhe havia feito oferta das casas que me pertencem situadas no referido lugar dos Moninhos Cimeiros.

Tudo isto não passa de mero boato.

Santos, 29 de Abril de 1954

António Marques de Almeida

(Segue Reconhecimento)

Auto-Reparadora Figueiroense de José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Refas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

JOSÉ DA SILVA NEVES

Encadernador — Dourador

Venda Nova - Tomar

Executa com perfeição rapidez e bom gosto todos os trabalhos respeitantes à sua arte

Orçamentos Grátis

Dirija-se para todos os esclarecimentos à:

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

BRASIL

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação de prédios

Faz-se saber que no próximo dia 30 de Julho, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder à arrematação, por meio de hasta pública dos imóveis abaixo mencionados, os quais serão entregues por qualquer valor superior ao indicado e penhorados nos autos de execução hipotecária em que é exequente Maria da Graça, viúva e outros, residentes no lugar da Atalaia Fundeira, freguesia da Graça, desta comarca, e executados Lusitano Dias Ladeira e mulher Ilda dos Santos Baião, ele residente no Rio de Janeiro-Brasil e ela na cidade de Coimbra.

Prédios a arrematar

1.º

Terreno de sementeira com oliveiras e mais árvores, no lugar da Castanheira, freguesia de Arega, que parte do nascente com António Marques Ferreira, poente com Manuel Martins Mano, norte com a estrada e sul com Adelino Graça, João Antunes e outros. Inscrito na matriz sob os artigos 6.105, 6.106, 6.107, 10.706 e 10.707 Vai à praça pelo valor de 5.467\$40.

2.º

Torreira na Portela da Rocha, limites dos Braçais, freguesia de Arega, parte do nascente com a estrada, poente e sul com herdeiros de Domingos Simões e norte com Manuel Relativo. E' na matriz o artigo 304 -1/2. Vai à praça pelo valor de 320\$20.

3.º

Pinhal ao Cimo do Vale La.

Compro propriedades no Rio de Janeiro, S. Paulo ou noutras cidades brasileiras, pagando em escudos aqui. Aceito prédios velhos e de pouco rendimento em troca de apartamentos novos e de rendimento muito superior. Todas as despesas de transacção no Brasil por minha conta. Assunto sério oferecendo todas as garantias. Trata **Carlos C. Ribeiro** - Rua de S. Marçal, 5, 3.º, D.º LISBOA - Telefone 20587.

Regente Musical

Habilitado oferece-se

Resposta a

Raúl Morais Franco

Figueiró dos Vinhos

meiras, limites da Castanheira, freguesia de Arega, que parte do nascente com João Rodrigues, poente com herdeiros de Domingos Marques, do norte com Manuel Martins Mano e sul com António Carvalho da Silva. E' na matriz o artigo 9.410. Vai à praça pelo valor de 184\$80

4.º

Poisio e pinhal no Padrão, limites do Casalinho, freguesia de Arega, que parte do nascente com João Antunes, poente com a estrada, norte com Domingos Nunes e sul com José António. E' na matriz o artigo 6.744. Vai à praça pelo valor de 510\$10

Figueiró dos Vinhos, 30 de Junho de 1954.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Henriques Simões

O Chefe da Secção

Armindo Soares de Almeida

Anunciai em "A Regeneração"

Africa - Brasil - Venezuela
América do Norte
(e outros pontos do Mundo)

a Agência de Turismo
"Santa Maria", Lda

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de Excursões

Passaportes e Vistos

(só para viajantes e estrangeiros)

Fotoópias e reproduções

Rua do Ouro, 292-1.º

(Esquina do Rossio)

Telefone 28686 - LISBOA

Ex.mos Senhores!
a vida está má!

Quereis ser bem servidos?
Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos

Casa de Pasto do 70

Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão,
Pinga de caixão à cova,
Bacalhau à João do Grão,
Só na Casa Terranova.

*
Comidinha à Portuguesa,
Toda a gente quer e prova,
Bons petiscos, boa mesa,
Só na Casa Terranova.

No Basar Económico de M. G. Dionísio

Instalado no mesmo edifício da Farmácia Correia, encontrará V. Ex.ª todos os artigos de papelaria, uma grande colecção de brinquedos e vários outros artigos.

Encontra-se também grande variedade de livros para venda e aluguer.

A. TEIXEIRA FORTE

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos

Telefone n.º 13

Cortejo de Oferendas

Temos nesta Redacção para venda um grande número de fotografias do Cortejo de Oferendas. As mesmas encontram-se em exposição no estabelecimento do sr. António Alves Tomás Agria.

50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

PROPRIEDADE em SOUDOS (VILA DO PAÇO)

Casa de habitação, grande armazém de vinhos com depósitos de cimento, alambique, cisterna, acomodações para gado cavalar, bovino e lanígero, coelheiras, capoeiras, jardim, quintal com árvores, estremeiras, etc.

Anexo propriedade, bom poço com nora, figueiras, oliveiras e árvores de fruto e bom terreno.

Mais propriedades rústicas. Bons meios de comunicação, distância 12 quilómetros de Torres Novas e Tomar, 10 do Entroncamento, 5 de Paialvo e 3 de Lamarosa.

8-5

Trata - Francisco Pereira

ARGUS

A bicicleta ideal para viagem - Leve, Resistente e Garantida

Vende em Figueiró dos Vinhos:

Marcolino H. Lucina

Pneus e acessórios em grande sortido

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Encarregado: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L. da**

Sede - FIGUEIRO DOS VINHOS - Telefone 42

	Cheg	Part.		Cheg	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzea	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzea	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Pontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja F. dos Vinhos) - R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa - **Auto Liz** - Rua da Palma N.º 263 - Tel. 21863

Vende-se Uma testada de mato e pinheiros, pertencente a Francisco Simões Carvalho, sita à Ecira Vaqueira, limite da Ervideira. Bom carregadouro.
Vende: José da Silva Coelho Júnior - Aldeia da Cruz.

Pinturas em todos os géneros

Só

Manuel Gonçalves Amorim

Largo de S. Sebastião

Figueiró dos Vinhos

Assinai e propagai este jornal

ECOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL A ANGOLA

Se Angola vibra de entusiasmo e fervor patrióticos pela visita de Sua Ex.^a o Presidente da República e Ministro do Ultramar, se em toda a parte, por onde passam, as aclamações e manifestações de simpatia têm sido vibrantes, Benguela quebrou a sua pacatez de cidade obreira e trabalhadora, para se vestir de galas e receber tão honrosa visita.

Em Benguela Anunciada a sua chegada em comboio especial, vindo do interior, para as 9 horas do dia 17, eram 9 horas precisamente quando o comboio presidencial entrou na estação de Benguela, vistosamente engalanada.

No largo fronteiro à estação do Caminho de Ferro de Benguela, artisticamente embandeirado, enorme multidão de tantas pessoas quantas ali cabiam se aglomerou e manifestou com palmas e vivas a sua simpatia assim que Sua Ex.^a o Sr. Presidente da República, acompanhado de sua comitiva appareceu à saída da estação.

Entretanto aviões do Aéreo Clube lançavam flores sobre o local.

Depois de passar revista à guarda de honra, em tribuna previamente colocada, foi Sua Ex.^a recebido pelo dr. Anibal Gomes Ferreira que, em nome da população lhe entregou as chaves da cidade.

Em seguida enorme cortejo, que enchia por completo as ruas, se formou até à Câmara Municipal de Benguela, cujo largo fronteiro estava igualmente coalhado de pessoas onde, em sessão de Boas-Vindas foi Sua Ex.^a saudado pelo sr. dr. Gomes Ferreira, presidente da Câmara e sr. Américo Aleixo, presidente da Associação Commercial de Benguela e Grémio dos Industriais de Pesca.

Dali, muitas centenas de automóveis, seguiram até à vizinha vila de Catumbela onde Sua Ex.^a foi em romagem de Fé à velha fortaleza, fundada há um século por um seu avoengo, ao tempo Governador de Benguela, tendo em seguida visitado as instalações da fábrica de óleos.

Nas proximidades de Catumbela estava a estrada ladeada por milhares de trabalhadores da Sociedade Agrícola de Cassequel, que, empunhando bandeiras saudaram Sua Ex.^a à passagem, e, a um lado da estrada, estavam expostos todas as alfaias e veículos motorizados desta empresa, perto de

uma centena de máquinas de todas as formas e feitios indispensáveis e necessárias a uma grande empresa agrícola moderna.

Às 16 horas foi Sua Ex.^a visitar a Associação Commercial de Benguela e às 17 assistiu, entre enorme multidão composta por muitos milhares de pessoas a um desfile de traineas, que teve lugar na Praia Morena, perto de uma centena de unidades dos associados do Grémio dos Industriais de Pesca de Benguela, espectáculo inédito entre nós, cujas guarnições, ao passarem em frente do local onde Sua Ex.^a se encontrava, o saudaram com vivas.

Desta forma, Benguela, com os olhos postos num Portugal Maior, associando-se ao jubilo que vai por toda esta grandiosa Angola, manifestou a Sua Ex.^a e ao ministro do Ultramar, a sua estima, a sua consideração, prestando-lhes as homenagens

Continuação na 2.ª página

o «ANTI-CRISTO»
e o «Zé do Cabeço»
andaram à pancada
no «Inferno»

GRACA — PEDRÓGÃO GRANDE—O «Inferno» é a designação vulgar por que é conhecida a taberna do sr. João Lopes Coriês. E, para justificar o nome, frequentava-a o «Anti-Cristo», alcunha de António Lapa Graça, casado, pedreiro, do Casal dos Ferreiros, que à falta de labaredas para se aquecer, dá-se a ingerir certa porção de álcool. Nestas libações teve desta vez, um companheiro, José Simões, o «Zé do Cabeço», casado, da Pereira, que, como bom cristão, deu para embirrar com o «Anti-Cristo», e embirração foi ela que daí a momentos estava o «Inferno» em pé de guerra. A certa altura o «Zé do Cabeço», caiu estatelado no chão, e a sogra do taberneiro, sr.ª D. Maria Júlia Rodrigues, esquecendo-se de que em homem caído não se deve bater, pegou numa valente pancada no antagonista do «Anti-Cristo», rachando-lhe a cabeça. Depois, fugiu para o interior do «Inferno», enquanto o «Zé do Cabeço», amaldiçoando agressores e colaboradores, se dirigia a casa a escorrer sangue.

Os danos no «Anti-Cristo» limitaram-se ao casaco rasgado de alto a baixo, tantos puxões lhe deram.

De jornal «O Século»

VI Centenário das Cortes de Leiria

Continuação da 1.ª página

em que tiveram lugar as Cortes de Leiria, é uma data na verdade memorável na história das nossas instituições políticas. Nelas sem esforço se pode descobrir o embrião nascente da Organização Corporativa que nos séculos posteriores animou toda a vida económica, social e política da Nação.

Esses artífices, que estão nas buses dos modernos sindicatos os agricultores que dão agora o substratum as Casas do Povo e Grémios da Lavoura, os mercadores, que tornam realidade vivificante os Grémios do Comércio, são ainda os titulares em torno de quem se faz a aglutinação de interesses corporativamente organizados.

As Cortes de Leiria merecem todo o relevo, entre outros motivos, pelo facto de demonstrarem que os princípios que das mesmas emanaram continuam vivos no coração e na inteligência de todos os portugueses de boa fé e de boa vontade.

Têm, assim, plena justificação as solenes festividades das comemorações centenárias em Leiria, visto que invocam a acção perene dos seus princípios em sete séculos da nossa História pelo dealbar da ideia Corporativa que está conduzindo Portugal no caminho da renovação e do ressurgimento, sem descuidar o legítimo aproveitamento dos institutos tradicionais que fizeram a verdadeira grandeza da Nação.

Cruzeiro à Ilha da Madeira pela F. N. A. T.

Incluído no seu plano de «Turismo Social» vai a F. N. A. T. realizar o seu primeiro cruzeiro à Ilha da Madeira, de 24 a 29 de Setembro deste ano num dos mais modernos paquetes da frota nacional: o «Moçambique»

Dado o interesse que despertou esta primeira excursão à Pérola do Atlântico devem os interessados marcar desde já os seus lugares, tanto mais que o seu custo é bastante baixo e ainda podendo ser liquidada a prestações.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos para a Sede da F. N. A. T., Calçada de Santana, 180—Lisboa.

Oficina de Serralheiro

A viúva de José Henriques Sério arrenda com todos os seus pertences a oficina, que foi de seu falecido marido.

Quem pretender, dirija-se à viúva de José Henriques Sério — Pedrógão Grande.

DE ARECA PELA REDACÇÃO

Regressou no passado dia 23 de Maio, a bordo do paquete «Ana C.» ao Brasil—S. Paulo o nosso amigo sr. Alfredo Borges, comerciante naquela cidade.

Este nosso conterrâneo e amigo, depois de bem merecidas férias, regressou acompanhado de sua esposa sr.ª D. Leopoldina da Conceição Pires, e seus filhos, João da Conceição Borges, Mário da Conceição Borges, Fernanda da Conceição Borges e Maria Adelaide da Conceição Borges.

Desejamos lhes boa viagem e um futuro muito próspero naquele país irmão.

Luzia da Conceição

Também a bordo do «Ana C.» partiu de Lisboa no passado dia 23 do mês transacto com destino a S. Paulo, a menina Luzia da Conceição Mendes, e sua mãe sr.ª D. Maria da Conceição Mendes, irmã e mãe do nosso assinante de A Regeneração em S. Paulo, sr. Manuel da Conceição Mendes.

A Regeneração deseja-lhes um futuro muito próspero naquele país.

Peregrinação a Fátima

No p. p. mês de Maio e Junho o Santuário da Cova da Iria foi visitado por duas peregrinações desta freguesia, feitas pelos luxuosos auto carros da Empresa Barreiros, L.da de Figueiró dos Vinhos.

Assim, muitas pessoas tiveram lugar para junto da virgem lhe agradecer os favores feitos, e visitarem este Santuário recomendado por motivo do Ano Santo.

Manuel dos Santos Moraes

Faleceu no passado dia 5 de Junho, nesta freguesia e no lugar da Portela o nosso assinante sr. Manuel dos Santos Moraes, grande comerciante e proprietário nesta vila. Deixa viúva a ex.ª sr.ª D. Luiza da Silva Carvalho, e era pai da Menina Maria Luiza de Carvalho Moraes.

O seu funeral foi muito concorrido mostrando assim quanto era estimado neste meio.

A enlutada família as nossas condolências.

Presos

Pela Guarda Nacional Republicana de Alvaiázere, e pelo 1.º cabo Teodoro Carção Lopes, e praças n.º 189, 249, 238, 247, 269, 273 e 282, foi preso Alvaro Rodrigues, casado, do lugar da Jarda, freguesia de Arega, e seu filho António da Conceição Rodrigues e Manuel Antunes, os quais desde há muito, aproveitavam a noite para assim poderem fazer os furtos.

O Alvaro e seu filho obrigaram o cabo Lopes e as praças da G. N. R. a rondarem a sua residência, pois a haviam abandonado durante algumas noites, obrigando estes a vestirem-se de mendigos e fatos civis que para isso pediram.

Na tarde do dia 3 aquelas praças conseguiram prender o Alvaro e o Antunes no local denominado o «Castelo» onde se encontravam escondidos entre os matos e pinhais novos.

Por dois estava o caso resolvido, faltava agora o filho António. As rondas continuaram, mas em vão, pois este continuava a roubar tudo quanto podia.

Foi no dia 6 do passado mês, domingo, que um grupo de homens e rapazes o conseguiram prender depois de algumas horas de doloroso trabalho. Por volta das seis horas da tarde encontrava-se ao fundo do lugar da Jarda, quando o Joaquim Simões,

Vieram à nossa Redacção pagar as suas assinaturas, os srs:

Alfredo Martins, do Casal Velho—Aguda, Manuel Godinho da Silva, de Figueiró dos Vinhos, Ambrósio Carvalho de Abreu, de Aguda, João dos Santos Silva, do Vale da—Lameira Alter do Chão, António Fernandes David, de Lisboa, Manuel Diniz, da Salaborda Nova, Almerindo Fernandes David Pires, de Pinheiro da Piedade—Lameira Cemeira, Manuel Rodrigues Ferreira, desta vila, Manuel Paiva, de Aldeia Cemeira—S.ª António das Bairradas, Vitorino dos Santos Costa, de Nazaré e Abilio Simões Ladeira, do Fontão Fundero.

—A sr.ª D. Laura Henriques Curado, distinta professora na sede do concelho de Pedrogão Grande, satisfaz a sua assinatura.

—A senhora Piedade de Jesus, desta vila, veio à nossa Redacção pagar a assinatura de seu filho, sr. Sebastião da Silva, nosso assinante em Lourenço Marques.

—Deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção o sr. Manuel de Oliveira Canário, que satisfaz a assinatura do seu filho, residente na Colónia de Moçambique, sr. José de Oliveira Canário.

—O sr. Padre Anibal Henriques Coelho, distinto pároco da freguesia da Graça, veio à nossa Redacção pagar a assinatura da sr.ª Maria José Leitão, nossa assinante em Pinheiro do Bordalo.

—Veio à nossa Redacção pagar a assinatura de seu irmão, sr. Albino Lapa Graça, residente em Africa, o sr. António Lapa Graça, do Casal dos Ferreiros—S.ª António das Bairradas.

—Deu-nos o prazer da sua visita o sr. José da Silva Coelho Júnior, de Aldeia da Cruz—Bairrão, que pagou a sua assinatura e a do sr. José Joaquim Quaresma, nosso assinante no Brasil.

—A sr.ª D. Maria Celeste de Carvalho pagou a assinatura de seu filho, sr. António Manuel D. de Carvalho, residente no Congo Belga.

—Veio pagar a assinatura de seu genro, sr. António Mendes de Oliveira, nosso assinante na Africa, a sr.ª Laurentina Rosa de Almeida, de Figueiró.

—O sr. Luís Martins dos Santos, de Vila Facaia, veio à nossa Redacção pagar a assinatura de seu irmão, sr. Eduardo Martins dos Santos, da referida localidade.

—Propositadamente veio à nossa Redacção pagar a sua assinatura e a do sr. Acácio Almeida Santos, nosso assinante em Vila Manica—Moçambique, o sr. João Simões Mendes, desta vila.

Manifesto de vinhos e aguardentes vnicas

Os vnicultores são obrigados a manifestar até ao dia 10 do corrente as quantidades e qualidades de vinho e aguardentes vnicas existentes nas suas adegas no dia 1 de Julho, quer vendidas quer para venda.

Nos Grémios da Lavoura prestam-se todas as informações.

casado, do lugar do Casalinho o conseguiu prender, tendo para isso de se servir de meios violentos, até que os companheiros acudiram ao local.

Entregue às autoridades foi conduzido ao posto da G. N. R. de Alvaiázere.

A G. N. R. de Alvaiázere, aos homens e rapazes, que para este fim se sacrificaram rendemos-lhe aqui as nossas homenagens.